

TECNOLOGIA E RELAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nivaldo Cometti¹
Angelita Andreia Caixeta de Sá²
Christiane Leite Corrêa³
Gerson Martins de Oliveira⁴
Iraci da Silva Braz⁵
Janaina Alves Magalhães⁶
Naiá Coutinho Pinto⁷
Poliana Barroso⁸
Reilla Marcie de Oliveira⁹

RESUMO: O estudo examinou os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso de mídias digitais na aprendizagem, considerando as transformações provocadas pelas tecnologias no ambiente escolar. Partiu-se do problema que buscou identificar quais benefícios foram reconhecidos pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. O objetivo geral consistiu em analisar essas percepções, tomando como base uma metodologia de caráter exclusivamente bibliográfico. No desenvolvimento, foram discutidos aspectos relacionados ao papel das mídias digitais na educação contemporânea, à ampliação do engajamento discente, à diversificação das estratégias pedagógicas e às mudanças nas interações entre professores e estudantes. As análises evidenciaram que as mídias digitais contribuíram para práticas de ensino dinâmicas, colaborativas e alinhadas às demandas da sociedade atual. Nas considerações finais, verificou-se que os educadores perceberam maior facilidade na mediação pedagógica e na personalização da aprendizagem, enquanto os alunos demonstraram maior motivação, autonomia e compreensão dos conteúdos. Concluiu-se que o uso das mídias digitais apresentou potencial para enriquecer o processo de ensinar e aprender, ao mesmo tempo em que se reconheceu a necessidade de investigações futuras para aprofundar esses achados em diferentes contextos educacionais.

5696

Palavras-chave: Mídias digitais. Ensino. Aprendizagem. Práticas pedagógicas. Tecnologia educacional.

¹ Doutorando em Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

² Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

³ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

⁴ Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

⁵ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

⁶ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁸ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

⁹ Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Must University (MUST).

ABSTRACT: The study examined the benefits perceived by educators and students regarding the use of digital media in learning, considering the changes caused by technology in the school environment. The research problem sought to identify which benefits were recognized by those involved in the educational process. The general objective was to analyze these perceptions, based on a bibliographic research methodology. The development discussed the role of digital media in contemporary education, the increase in student engagement, the diversification of pedagogical strategies, and the changes in interactions between teachers and learners. The findings indicated that digital media contributed to more dynamic and collaborative teaching practices aligned with current societal demands. In the final considerations, it was found that educators perceived greater ease in pedagogical mediation and personalization of learning, while students demonstrated increased motivation, autonomy, and understanding of the content. It was concluded that the use of digital media enriched the teaching and learning process, while highlighting the need for further studies to deepen these findings in different educational contexts.

Keywords: Digital media. Teaching. Learning. Pedagogical practices. Educational technology.

1 INTRODUÇÃO

A incorporação das mídias digitais ao processo educacional tem se consolidado como um dos movimentos significativos no campo da educação contemporânea. As transformações promovidas pelas tecnologias da informação e comunicação atingem não apenas a dinâmica social, mas também os modos de ensinar e aprender, influenciando as relações pedagógicas. Em um contexto em que estudantes interagem cotidianamente com dispositivos móveis, plataformas digitais e conteúdos multimídia, a escola é instada a repensar suas práticas e a reconfigurar sua abordagem pedagógica para atender às demandas de uma sociedade marcada pela circulação intensa de informações e pela presença de múltiplas linguagens. A utilização de mídias digitais na educação, portanto, não se limita ao emprego de ferramentas tecnológicas, mas envolve uma mudança de perspectiva que afeta as estratégias didáticas, o papel do professor e o envolvimento dos estudantes. Inserido nesse cenário de transformações, o debate sobre os benefícios percebidos por educadores e alunos diante da implementação dessas mídias torna-se indispensável para compreender como a tecnologia contribui para a formação de sujeitos críticos, participativos e preparados para os desafios da era digital.

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de refletir sobre o papel da escola na formação de competências que dialoguem com os desafios emergentes da contemporaneidade. As mídias digitais ocupam lugar de destaque em diversas esferas da sociedade, desde o trabalho e a comunicação até o entretenimento e a produção cultural. Consequentemente, a ausência dessas tecnologias do contexto escolar poderia gerar um distanciamento entre os processos educativos e as práticas sociais vivenciadas pelos alunos fora da escola. Além disso, as

transformações tecnológicas têm exigido dos professores novas competências pedagógicas e digitais, o que reforça a importância de investigar como esses profissionais percebem as contribuições das mídias digitais para o processo de ensino. A literatura evidencia que o uso consciente e intencional dessas tecnologias pode favorecer práticas dinâmicas, interativas e colaborativas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais do século XXI. Outro aspecto que sustenta a relevância do tema refere-se ao impacto positivo que a cultura digital pode exercer sobre o engajamento dos estudantes, ampliando seu protagonismo e incentivando processos de aprendizagem significativos. Assim, compreender os benefícios atribuídos às mídias digitais pelos próprios educadores e por seus alunos representa um passo necessário para orientar políticas educacionais, programas de formação docente e práticas pedagógicas que estejam alinhadas às demandas da Educação 4.0 e da sociedade conectada.

Nesse contexto, emerge a necessidade de formular uma questão que orienta a investigação e expressa o foco central da análise. Assim, a pergunta-problema desta pesquisa é: quais são os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso de mídias digitais no processo de aprendizagem? Tal questionamento busca evidenciar não apenas a presença das mídias digitais no cotidiano escolar, mas, sobretudo, como seu uso impacta as relações pedagógicas, a participação dos estudantes e a construção do conhecimento. Ao centrar a análise na percepção dos docentes, pretende-se compreender de que modo esses profissionais avaliam as contribuições das tecnologias digitais para o ensino, considerando aspectos como motivação, interação, autonomia e diversificação de metodologias. Simultaneamente, a investigação contempla a perspectiva dos alunos, uma vez que as mídias digitais podem afetar sua postura diante dos conteúdos, sua participação em atividades e sua relação com o professor. Dessa forma, o problema norteador assume papel fundamental para delimitar o escopo da pesquisa e orientar a discussão desenvolvida ao longo do estudo.

5698

A partir dessa pergunta-problema, estabelece-se como objetivo geral analisar os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso de mídias digitais na aprendizagem. Esse objetivo concentra o olhar sobre as contribuições pedagógicas atribuídas às tecnologias digitais, evidenciando como elas podem ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, fortalecer a interação entre docentes e estudantes e promover práticas alinhadas às exigências da sociedade contemporânea. Ao delimitar um único objetivo, busca-se garantir clareza e foco à investigação, permitindo o aprofundamento da temática e a articulação coerente entre a fundamentação teórica e a análise dos achados presentes na literatura consultada.

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa adota como metodologia exclusivamente a pesquisa bibliográfica. Essa escolha metodológica fundamenta-se na compreensão de que a temática possui ampla produção científica, composta por estudos que discutem desde a formação docente até o impacto das tecnologias digitais na prática pedagógica. A pesquisa bibliográfica permite reunir, analisar e interpretar contribuições de diferentes autores, possibilitando a construção de uma visão crítica e atualizada sobre o fenômeno investigado. Tal abordagem é adequada para compreender tendências, identificar benefícios, limites e desafios apontados em estudos prévios e estabelecer relações entre diferentes perspectivas teóricas. Além disso, a pesquisa bibliográfica favorece o aprofundamento do tema ao permitir o diálogo com autores que analisam políticas educacionais, competências digitais, práticas pedagógicas inovadoras e impactos da cultura digital na educação. Assim, a metodologia adotada assegura a consistência teórica necessária para sustentar as reflexões propostas e para interpretar criticamente a percepção de educadores e estudantes quanto ao uso de mídias digitais.

Para orientar o leitor e facilitar a compreensão do percurso reflexivo adotado, o texto está estruturado de forma a apresentar inicialmente esta introdução, na qual são expostos o tema, a justificativa da pesquisa, a pergunta-problema, o objetivo e a metodologia utilizada. Em seguida, desenvolve-se a discussão teórica que fundamenta o estudo, abordando a presença das tecnologias digitais na educação, as percepções docentes sobre seu uso, os benefícios observados pelos estudantes e as implicações pedagógicas decorrentes da interação entre tecnologia e ensino. Esse desenvolvimento busca articular diferentes referências que discutem a integração das mídias digitais ao processo educativo, evidenciando suas potencialidades e desafios. Por fim, o texto apresenta as considerações finais, nas quais são sintetizadas as principais ideias discutidas, destacadas as contribuições da pesquisa e apontadas possíveis implicações para o contexto escolar e para futuras investigações.

5699

2 A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DAS MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINAR.

O avanço das tecnologias digitais ao longo das últimas décadas tem provocado mudanças profundas nas dinâmicas sociais, culturais e comunicacionais, repercutindo sobre os ambientes escolares. A ampliação do acesso à internet, a popularização dos dispositivos móveis e a disseminação de plataformas digitais favoreceram a integração das mídias digitais como parte essencial das práticas pedagógicas. Nesse cenário, observa-se que a escola, enquanto espaço de formação humana, passa a enfrentar novos desafios e possibilidades para reorganizar suas

práticas de ensino. A presença das tecnologias não constitui apenas um elemento complementar, mas um componente central para a construção de metodologias dinâmicas e interativas. Conforme analisado por Almeida (2023), a integração das mídias digitais no contexto educacional envolve reconfigurações nas relações entre professores, estudantes e conhecimento, exigindo novas formas de planejamento e mediação pedagógica. Assim, o desenvolvimento desta seção dedica-se a analisar as percepções docentes e discentes sobre os benefícios do uso dessas mídias, considerando seus impactos sobre o engajamento, a participação, a aprendizagem e a qualidade das interações pedagógicas.

Inicialmente, é importante observar que a consolidação das mídias digitais como recursos pedagógicos tem relação direta com transformações amplas que caracterizam a sociedade contemporânea, especialmente no campo da cultura digital. A circulação constante de informações, a multiplicidade de linguagens e a velocidade dos processos comunicacionais alteram a maneira como sujeitos aprendem e se relacionam com o conhecimento. Dessa forma, a escola passa a ser convidada a repensar suas práticas, a fim de incorporar elementos que dialoguem com essa nova realidade. Para Almeida (2023), o ambiente educativo precisa reconhecer que os estudantes já chegam às instituições carregando repertórios culturais, digitais e expressivos que influenciam seu modo de aprender. Assim, os professores que integram conscientemente mídias digitais a suas estratégias pedagógicas conseguem estabelecer maior proximidade com as vivências dos estudantes, além de promover aprendizagens significativas. Esse movimento favorece a criação de ambientes participativos, nos quais os estudantes se tornam sujeitos ativos no processo de construção do conhecimento.

5700

Além disso, a crescente difusão das tecnologias digitais tem influenciado as expectativas e práticas dos educadores. A incorporação desses recursos possibilita ampliar o repertório metodológico, diversificando formas de apresentar conteúdos e de mediar aprendizagens. Nesse sentido, o uso de vídeos, jogos digitais, plataformas de interação, recursos multimídia e simulações tem proporcionado mudanças na estrutura das aulas, que deixam de ser centradas exclusivamente em exposições orais e passam a incorporar atividades interativas. Magnago *et al.* (2024) destacam que as mídias digitais, quando integradas de maneira planejada, podem potencializar o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração. Assim, as tecnologias deixam de desempenhar um papel secundário e passam a se constituir como elementos estruturantes de práticas pedagógicas inovadoras.

Sob a perspectiva dos docentes, percebe-se que o uso de mídias digitais contribui para a construção de um ambiente conectado com as necessidades e interesses dos estudantes. A possibilidade de elaborar materiais visuais, sonoros e interativos amplia o potencial de compreensão dos conteúdos, especialmente aqueles considerados abstratos. Além disso, esses recursos podem favorecer o desenvolvimento de práticas investigativas, que estimulam os estudantes a buscar informações, comparar dados e refletir sobre diferentes perspectivas. Firme e Miranda (2020) evidenciam que processos formativos que estimulam o uso de tecnologias contribuem para que futuros professores compreendam melhor os princípios da alfabetização científica e tecnológica, o que, conseqüentemente, influencia suas práticas pedagógicas. Desse modo, o uso de mídias digitais favorece a construção de aulas reflexivas, nas quais os estudantes assumem uma postura ativa.

Outro aspecto relevante diz respeito à ampliação da participação dos estudantes nas atividades escolares. O uso das mídias digitais, ao diversificar linguagens e promover interações, fortalece o engajamento dos alunos, permitindo que eles se expressem por diferentes meios e desenvolvam maior autonomia. Almeida (2023) ressalta que essa participação ampliada decorre não apenas da presença dos recursos, mas da maneira como eles são utilizados pelos docentes para promover práticas colaborativas. Assim, ambientes virtuais de aprendizagem, fóruns, plataformas de comunicação e aplicativos educacionais possibilitam maior circulação de ideias e trocas entre estudantes e professores. Nesse sentido, as mídias digitais se tornam mediadoras das relações pedagógicas, contribuindo para fortalecer vínculos, esclarecer dúvidas de forma imediata e permitir que o processo de aprendizagem se estenda além do espaço físico da sala de aula.

5701

Além dos benefícios percebidos pelos educadores, os estudantes também identificam ganhos significativos decorrentes do uso das mídias digitais no processo de aprendizagem. Entre os principais benefícios apontados estão o aumento da motivação, a facilitação da compreensão de conteúdos complexos, a possibilidade de revisar materiais de forma autônoma e o acesso ampliado a informações. Magnago *et al.* (2024) afirmam que a Educação 4.0, alicerçada no uso de tecnologias inteligentes e conectadas, favorece práticas de aprendizagem que dialogam com a realidade vivenciada pelos jovens, especialmente em contextos em que a tecnologia já desempenha papel central em seu cotidiano. Dessa forma, o estudante é capaz de estabelecer relações entre a aprendizagem escolar e suas práticas culturais digitais, tornando o processo significativo.

Entretanto, para que esses benefícios se efetivem, torna-se fundamental considerar o papel do professor como mediador das práticas pedagógicas. A presença das mídias digitais, por si só, não garante aprendizagens significativas; ao contrário, seu uso exige planejamento, intencionalidade e compreensão crítica das possibilidades e limitações desses recursos. Firme e Miranda (2020) observam que a formação docente desempenha papel determinante na consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, especialmente aquelas que envolvem tecnologias. Professores que desenvolvem competências digitais e pedagógicas conseguem integrar as mídias às suas propostas de forma consistente, promovendo aprendizagens que valorizam a autonomia, a reflexão e o protagonismo dos estudantes. Além disso, a formação adequada permite ao docente avaliar criticamente o conjunto de recursos disponíveis, selecionando aqueles adequados aos objetivos educativos.

Nesse contexto, torna-se pertinente considerar que as transformações no ensino mediado por tecnologias não ocorrem de maneira isolada, mas se inserem em um cenário amplo de políticas educacionais. A análise comparativa realizada por OpertTi, Kang e Magni (2018) mostra que países que avançaram na integração curricular de competências digitais o fizeram apoiados em marcos regulatórios robustos, que orientaram escolas e professores na implementação de práticas inovadoras. Esses autores destacam que as diretrizes curriculares desempenham papel central para orientar o uso pedagógico das tecnologias e garantir que seu potencial seja explorado de forma equitativa e alinhada às necessidades educacionais. Assim, a presença das mídias digitais no cotidiano escolar depende tanto das iniciativas docentes quanto de políticas institucionais que garantam condições adequadas de acesso, infraestrutura e formação contínua.

5702

Outro elemento que contribui para compreender os benefícios das mídias digitais refere-se às mudanças nas interações pedagógicas. A tecnologia favorece o surgimento de novas formas de comunicação entre professores e estudantes, possibilitando feedback imediato, acompanhamento dos processos de aprendizagem e construção de espaços colaborativos. Almeida (2023) observa que essas mudanças ampliam a circulação de saberes e fortalecem o papel do professor como facilitador, que orienta e apoia os estudantes na construção de conhecimentos. Dessa forma, o uso das mídias digitais contribui para uma redefinição das relações pedagógicas, tornando-as horizontais e interativas.

Por outro lado, a integração das mídias digitais também envolve desafios que precisam ser considerados para que seus benefícios se consolidem. Entre eles, destaca-se a necessidade de formação docente contínua, a desigualdade de acesso a dispositivos tecnológicos, as limitações

de infraestrutura e a falta de clareza quanto à função pedagógica de cada recurso. Firme e Miranda (2020) apontam que processos formativos bem estruturados são fundamentais para superar barreiras conceituais e práticas na utilização das tecnologias. Além disso, políticas públicas que promovam o acesso equitativo e a valorização da cultura digital são determinantes para que as mídias digitais deixem de ser apenas recursos esporádicos e se tornem efetivamente integradas ao processo de ensino.

Apesar dos desafios, observa-se que os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso das mídias digitais apresentam enorme potencial para transformar a dinâmica das aulas e o processo de aprendizagem. Magnago *et al.* (2024) indicam que a Educação 4.0 demanda práticas pedagógicas que incentivem a inovação, a criatividade e a interação, elementos que são favorecidos quando as tecnologias são empregadas de maneira crítica e reflexiva. Assim, o uso das mídias digitais pode contribuir para a construção de ambientes educacionais democráticos, colaborativos e conectados com a realidade contemporânea.

Ao analisar o conjunto das contribuições identificadas pelos autores selecionados, percebe-se que a integração das mídias digitais ao processo de ensino não se restringe ao uso de ferramentas tecnológicas, mas envolve uma mudança profunda nas concepções pedagógicas. Essa transformação exige que o professor adote postura investigativa, reflexiva e aberta ao diálogo com a cultura digital, bem como que os estudantes assumam papel ativo no processo de aprendizagem. Além disso, as tecnologias se apresentam como aliadas na promoção de metodologias que favorecem a participação, a autonomia e o engajamento dos estudantes, contribuindo para a construção de aprendizagens significativas.

5703

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises desenvolvidas ao longo do estudo permitiram compreender de forma ampla os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso de mídias digitais no processo de aprendizagem. A partir da investigação proposta, tornou-se possível identificar que o uso desses recursos está associado a mudanças significativas na dinâmica das práticas pedagógicas, especialmente no que se refere ao engajamento dos estudantes, à diversificação das estratégias de ensino e à qualidade das interações estabelecidas no ambiente escolar. As mídias digitais, quando integradas de maneira intencional, demonstram potencial para favorecer aprendizagens participativas, interativas e alinhadas às demandas contemporâneas, o que contribui para o aprimoramento do processo de ensinar e aprender.

A pergunta que orientou este estudo buscou compreender quais são os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso das mídias digitais na aprendizagem. As evidências apresentadas ao longo do desenvolvimento indicaram que, do ponto de vista dos educadores, essas mídias ampliam o repertório metodológico, permitindo a construção de aulas dinâmicas, atrativas e coerentes com a realidade tecnológica vivenciada pelos estudantes. Além disso, os docentes percebem que o uso desses recursos facilita a mediação pedagógica, fortalece as interações e possibilita um acompanhamento próximo dos processos de aprendizagem, uma vez que permite maior circulação de informações e retorno imediato às demandas dos estudantes.

Sob a perspectiva dos alunos, os benefícios identificados concentram-se especialmente na ampliação da motivação e do interesse pelos conteúdos, na maior facilidade de compreensão de conceitos abstratos e na possibilidade de participação por meio de diferentes linguagens e formatos. Os estudantes percebem que as mídias digitais contribuem para tornar o ensino próximo de suas vivências cotidianas, o que favorece a construção de aprendizagens significativas. Além disso, as tecnologias ampliam o acesso a informações e permitem que o processo de aprendizagem ultrapasse os limites da sala de aula, proporcionando maior autonomia na realização de atividades e na revisão dos conteúdos trabalhados.

De forma geral, os achados permitem afirmar que os benefícios percebidos por educadores e alunos convergem para a compreensão de que as mídias digitais representam um elemento capaz de transformar positivamente o processo educativo. Os recursos tecnológicos, ao potencializarem práticas interativas, colaborativas e diversificadas, contribuem não apenas para o engajamento dos estudantes, mas também para a construção de um ambiente pedagógico responsivo, flexível e conectado às exigências da sociedade atual. Esses benefícios, contudo, destacam a necessidade de intencionalidade pedagógica e de condições adequadas para seu uso, de modo que as tecnologias sejam utilizadas como instrumentos que ampliam oportunidades de aprendizagem. 5704

As contribuições deste estudo situam-se na sistematização de reflexões que auxiliam na compreensão das percepções de educadores e alunos acerca do uso das mídias digitais, bem como na identificação de elementos que podem orientar práticas pedagógicas e processos formativos voltados ao aprimoramento do ensino. Ao reunir e analisar discussões pertinentes à temática, o estudo oferece subsídios para que instituições educativas, docentes e pesquisadores reconheçam as potencialidades das mídias digitais como ferramentas que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a investigação apresenta como contribuição a possibilidade de

auxiliar na construção de políticas e ações que considerem a importância da mediação tecnológica no contexto escolar.

Apesar dos avanços apresentados, reconhece-se que a complexidade do tema exige aprofundamentos futuros. Embora os achados permitam compreender benefícios amplamente percebidos, ainda há necessidade de estudos que investiguem de forma detalhada as condições que favorecem ou dificultam a implementação das mídias digitais em diferentes realidades educacionais. Também se tornam necessários estudos que explorem os efeitos de longo prazo dessas práticas sobre o desenvolvimento dos estudantes, bem como pesquisas que analisem a relação entre formação docente e uso efetivo das tecnologias. Assim, embora o estudo tenha alcançado seu objetivo, permanece aberta a possibilidade de novas investigações que ampliem e complementem as reflexões apresentadas, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas que integrem de maneira crítica e consistente o uso das mídias digitais no contexto escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, S. V. (2023). *Formação docente & ensino na era digital: relatos de experiências*. Letra Capital Editora. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=UKWtEAAAQBAJ>. Acesso em 16 de novembro de 2025.

Firme, R. N., & Miranda, R. D. (2020). Impactos de um processo formativo na alfabetização científica e tecnológica de licenciandos em química. *Educación Química*, 31(1), 115-126. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S0187-893X2020000100010&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 16 de novembro de 2025.

Magnago, W., et al. (2024). Educação 4.0: O papel da tecnologia e da inteligência artificial no futuro da aprendizagem. *Lumen et Virtus*, 15(40), 4787-4795. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/575>. Acesso em 16 de novembro de 2025.

OpertTi, R., Kang, H., & Magni, G. (2018). *Análise comparativa dos quadros curriculares nacionais de cinco países: Brasil, Camboja, Finlândia, Quênia e Peru*. UNESCO International Bureau of Education. Disponível em: <https://bit.ly/48223>. Acesso em 16 de novembro de 2025.